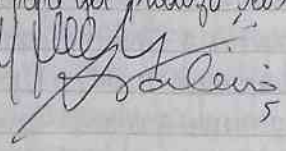


estou anexo o de seu nome afiliado ao PGB. Disse que em 1989 votou em João Faria para Presidente da República. Disse ainda que o Vereador João Faria mereceu o prêmio por suas colocações, visto estar em campanha eleitoral. Disse que se considerava uma pessoa jovem e que a crítica oriunda de um processo democrático vinha e fortalecia o Poder Legislativo. Fez comentários sobre matérias publicadas em jornal local, jornal do Brasil sobre matérias, críticas ao tabofofo. Discursou sobre matéria do jornal O Globo da época em que foi Secretário de Turismo, onde pesquisou da história, aponta no Lobo Branco, como uma das dez cidades mais visitadas do país e diz: "multidão de 800.000 mil pessoas foram lá no ano". Nesse quando reafirmou que preferia ser um homem velho a ter o péssimo gosto do Prefeito Alain Faria, no que encerrou sua fala. Leu para a tribuna em exploração pessoal efetuando as saudações de praxe ao Vereador Paulo Faria da Silva, que inicialmente discursou sobre a indicação do Vereador Altair Faria da Silva, em pauta nesta sessão. Disse não ter nada contra o Planarol, que ele próprio tinha utilizado nos blocos medicinais, como o ibama flo, Vaniquin e outros e que sua preocupação era com uma possível infecção de galinhas ocasionada pela euforia do Prefeito Alain Faria e do Secretário de Turismo, dando prioridade ao Sombódromo e esquecendo-se da Saúde. Fez comentários sobre a precariedade do sistema de saúde. Disse ainda que sem saúde não se fazo euforia no que encerrou sua. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

  
5

X  
X  
X

Ata do Quarto Sessão Ordinária do Supremo Juízo Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia Oitavo de maio do ano de 2001 (dois mil e um).

As dez e seis horas do dia Oitavo de maio do ano de 2001 (dois mil e um), sob a Presidência do Vereador Abálio Fundação Gonca e com a ocupação da Sumaria Secretária pelo Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Altairia Graça da Silva, Amaury Valério Thomas Junior, Antônio Santos de Carvalho Fundação, Augusto Salvador Abundância de Carvalho, Eduardo Gonca Rita, Emerson Fernandes Freire da Silva, Fábio dos Santos Abendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Paulo César Que Almeida e Luiz Abachado de Gonca. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, leu e aprovada o seguinte Ata: Ata da Sessão Sessão Ordinária do Supremo Juízo Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental declarou ao Senhor Sumario Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto nº 001/2001 - PLS, assunto: Comunicação ao Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, que os Vereadores Luiz Silva da Rocha e Antônio Santos de Carvalho Fundação, foram eleitos, respectivamente, Presidente e Vice Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Projeto de Lei nº 002/2001 do Vereador Fábio dos Santos Abendes, assunto: fica proibida a utilização de sistema de cobrança de honorários nos veículos de transporte coletivo pertencentes a empresas que, mediante concessão exploram linhas municipais. Aprovamento nº 011/2001 - do Vereador Fábio dos Santos Abendes, assunto: requer informações ao Senhor Juízo Municipal quanto ao evento "CaboFrio" realizado nos últimos dias do mês de junho em nossa cidade, Indicação

Indicação nº 037/2001 - Senador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para a rua da Liberdade, no Bairro Fonte Alegre, Indicação nº 038/2001 - Senador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para a Travessa da Liberdade, no Bairro Fonte Alegre, Indicação nº 039/2001 - Senador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para o Bco da Liberdade, Bairro Fonte Alegre, Indicação nº 040/2001 - Senador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para a rua 21 de maio, no Bairro Fonte Alegre, Indicação nº 077/2001 - Senador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal e construção de Praça com gramado para a prática de esportes e lazer no novo Hospital Endoso da Fonseca, Bairro Boca do Mato, Indicação nº 078/2001 - Senador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal e construção municipal ou seja, a construção ou recuperação de um campo de futebol, pista de tênis e arena para rodados, na Av. Antônio Luiz da Fonseca, no Bairro Porto do Pano, Indicação nº 079/2001 - Senador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal saneamento, esgoto e iluminação pública para o Bairro São Thozonte, Indicação nº 080/2001 - Senador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal e construção de uma Praça Pública no Bairro Fonte Alegre, Indicação nº 081/2001 - Senador Rui Bachado de Faria, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal e construção de uma Praça no Bairro Fonte Alegre, Indicação nº 082/2001 - Senador Altair Garcia da Silva, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal e pavimentação e urbanização da rua Guanabara, no Bairro Francisco Siqueira, Indicação nº 083/2001 - Senador Altair Garcia da Silva, assunto: Solução ao Exmº Srº Prefeito Municipal e pavimentação e urbanização da rua Jandade, no Bairro Para do Siqueira, Indicação nº 084/2001

Vereador Allan Prado da Silva, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal a complementação da pavimentação e urbanização da rua na aldeia, no Bairro Nova do Biqueno, Indicação n<sup>o</sup> 085/2001. Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal, Gabinete distrital municipal para atendimento à comunidade escolar, Indicação n<sup>o</sup> 086/2001. Vereador Luis Carlos Lobo, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal o envio de expediente à CAES, solicitando as providências necessárias para a iluminação pública nas ruas do Bairro Vila do Sol, Indicação n<sup>o</sup> 087/2001. Vereador Luis Carlos Lobo, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal a realização de obras de saneamento básico, no Bairro Vila do Sol, Indicação n<sup>o</sup> 088/2001. Vereador Luis Carlos Lobo, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal a construção de uma área de lazer e esportes no Bairro Vila do Sol, Indicação n<sup>o</sup> 089/2001. Vereador Dr. Paulo Assunção, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal que seja evado em Cabo Branco, o Serviço de Comunicações, Indicação n<sup>o</sup> 090/2001. Vereador da Augusto Salvador, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal a construção do marco do Bairro Jacaré, Indicação n<sup>o</sup> 091/2001. Vereador Augusto Salvador, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal a construção do campo de futebol e play-ground, no Bairro Jacaré, Indicação n<sup>o</sup> 092/2001. Vereador Amanny Valério, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal o saneamento das ruas Paulo Pires Salentim, Lemos do Almeida Santos, Rua Manoel Lovelino e Adriel Duarte Aguiar, no Bairro Jardim, Indicação n<sup>o</sup> 093/2001. Vereador Amanny Valério, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal o saneamento das ruas Rosalina Lima, Durvalina, Abel Soares, Beato e Diamantes, no Bairro Jardim, Indicação n<sup>o</sup> 094/2001. Vereador Amanny Valério, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal o saneamento das ruas Francisco, Souza Gago, Augusto, Antônio e do Sítio São Carlos de Carvalho, Indicação n<sup>o</sup> 095/2001. Vereador Emanuel Fernandes da Silva, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal a construção de beche municipal no Bairro Iú, Indicação n<sup>o</sup> 096/2001. Vereador José Eduardo de Almeida, assunto: Soluções ao Excm<sup>o</sup> Sr. Prefeito Municipal a construção de

uma praça, uma quadra de futebol society, uma quadra para voley, basquete e futebol de salão, e dois quiosques no atual campo de futebol, no Bairro Santo Antônio. Sumunado a leitura do Expediente, o Senha Presidente inaugurou o debate aos Oradores inscritos. Como primeiro Orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Rui Bachado de Sousa, que iniciou sua fala homenageando as mulheres brasileiras. Distendeu Anita Garibaldi, Benedito da Silva, Rapa Ruzemburgo como cultos da história política-cultural do Brasil. Prosseguiu falando as funções da Câmara Municipal de Povo Novo no que encanhou sua fala. A seguir, ocupou o tribuna o Vereador Emanuel Ferraz dos Santos da Silva, congratulando-se com o Vereador Rui Bachado na homenagem as mulheres. Prosseguiu agradecendo aos nobres patriota a aprovação das matérias por ele apresentadas por ele até o momento. Distendeu a importância da aprovação do Indecisão que tratava sobre a criação de Creche Comunitária no Bairro São José ainda que esqueça do Poder Executivo atenção e sensibilidade. Encerrou sua fala, dizendo que votava sempre a favor do povo pobofuense. Ocupou a seguir a tribuna, o Vereador Roberto Tardade Lúcia, que iniciou sua fala, desculpando-se por ter saído antes do fim do Dezêdo Passado como passado. Disse que os Vereadores do PDT nam amebas. Discorreu sobre o discurso feito pelo Vereador João Mendes no Dezêdo Passado e que não tinha medo de fantasmas, muito menos do fantasma José Bonifácio. Prosseguiu, falou que apesar de ter disputado na última eleição com 300 candidatos, tirou uma votação bastante expressiva com relação ao Partido e Prefeito José Bonifácio. Disse que não quando era criança quando ao caso dos panfletos distribuídos ilegalmente denegando sua imagem na última campanha eleitoral. Adiante disse, que diante do problema do Vereador João Mendes, tirou sempre que netamente discorreu sobre o antimo político do ex-Prefeito José Bonifácio onde mais de 20 000 pessoas participaram de tal manifestação. Disse ainda que quanto as eleições do Vereador Roberto Tardade Lúcia, nam poucos, deprecações e que só poderiam ser unidos por uma emeba. Disse que embora os avanços da uni-

eia, quando não havia fagocitose de células, e assim o Unirado do PDT  
 manteve-se como acima. Nenhum comentário quanto ao último plebiscito quan-  
 do o Prefeito Alain Bonicé havia derrotado José Bonifácio com diferença  
 de cerca de dez mil votos com o eleitor atendendo nos urnas a competi-  
 tiva, a seriedade e a honestidade de Alain Bonicé, o que jogava por  
 terra os critérios moldados pelas amélias do PDT. Quando sobre José Bonifa-  
 cio, disse que lamentava o fato do mesmo ter ficado desleixado em  
 âmbito do Povo, com probidade política na medida em que o próprio  
 renunciou em vista do risco de ter o plebiscito político como resultado, con-  
 denando a comunidade cabista ao abandono como ocorreu em Cabocão  
 continuou sua candidatura o deputado Estadual e que empreendeu mais  
 uma etapa de seu projeto político sendo Prefeito de Lagoa Nova, lembrando  
 que tendo assumido interinamente o Executivo em duas oportunidades,  
 mostrara competência e seriedade no trato da gestão pública, mostrou  
 do uma série de obras que realizara conseguindo o reconhecimento  
 da opinião pública sobre o Unirado Gustavo Diniz, relatou que  
 quando Presidente da Associação, em 31 de dezembro de 1946, vislumbrou a  
 posse de Alain Bonicé no segundo mandato havia indenizado fun-  
 cionários ligados diretamente à Administração José Bonifácio, uma  
 demonstração de total respeito ao dinheiro público, beneficiando  
 inclusive a parentes seus. Edilente prestou homenagem ao dia Internaci-  
 onal da Mulher ressaltando seu respeito pelas dedicadas funcioná-  
 rias do Povo que representam cidadãs, com seu trabalho e inteli-  
 gência do abnegação no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a  
 tribuna o Unirado Luís dos Santos Mendes que encerrou sua fala es-  
 mentando que uns eram amebos, outros tratavam amebos anoma-  
 lia que permitia que o ser humano tivesse os neurônios destruídos  
 e com isso o fim do desenvolvimento, do empastamento do função pú-  
 blica. falou sobre o importante papel da mulher na sociedade e que  
 um dos maiores do preceituado do sistema de saúde pública do País  
 o índice de obitos de parturientes era muito grande. Destacou que Lagoa  
 Nova integrava tal realidade e que no sistema de saúde do Governo  
 Alain Bonicé o caos era fato alarmante. Colaborou-se com o Unirado

do Sr. Paulo Pican que em seu discurso em Brasília passada disse que a grande dívida em verdade do Governo Municipal desse an-  
do, era a mulher a maior vítima do atual sistema. Prosseguiu falan-  
do da importância da ônibus para o engendramento dos casu-  
sos populacionais e discussão de fatos importantes. Teceu comentários  
sobre o Projeto de Lei nº 02/2001 em pauta nesta Brasília e sobre  
a importância do transporte coletivo para a inserção da sociedade  
pobres. Adiante disse que ao longo da história de Cabo Frio tanto  
o Poder Legislativo quanto o Poder Executivo tinha negando uma  
política clara quanto ao sistema de transporte coletivo no municí-  
pio. Disse ainda que o sistema de catracas eletrônicas trouxe  
o desemprego para a classe rodoviária. Discorreu sobre Portaria do  
Ministério dos Transportes proibindo tal sistema. Teceu comentários sobre  
a Lei de Autarquia do Deputado Carlos Dias, sancionada pelo Go-  
vernador Antonio Gonçalves, elidindo sobre a proibição das catracas  
eletrônicas. Disse ainda que com a implantação do sistema eletrô-  
nico, houve cerca de quarentas demissões em nosso Município.  
Adiante disse que no atual conjuntura de um mundo globalizado  
os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário têm o dever de preser-  
var a dignidade, de estabelecer parâmetros para que o cidadão  
pudesse conduzir sua família com honradez. Disse que mais adiante  
seria necessário a discussão da política tarifária implantada.  
Disse que o Poder concedente estava para atender a necessidade  
do povo e não o inverso. Adiante disse que cabia ao Poder Público  
afixar o espessamento do horário do transporte. Teceu comentários  
sobre a demora dos ônibus no percurso sujando a população às  
intempéries do tempo. Disse ainda que a população tinha que ser  
submetida às más condições dos ônibus e que a Empresa não  
tinha recursos suficientes para atender a população. Disse em nes-  
sas ocasiões que o setor viário se adequasse ao Sistema Público. Adiante  
disse que o Poder Legislativo não poderia votar pelo Livro da Empre-  
sa "A" ou "B", mas para o bem comum, neutro a importância  
da aprovação do Projeto de Lei de sua autoria no que incumbe sua

fala a seguir, oupau a Tribuna o Senador Paulo Lizon do Guá Almuda,  
 que uniu sua fala com os saudáveis de morte. Tambemzou as mulhe-  
 res pelo via Internacional do Mulher. Disse que após quinze anos exercen-  
 do a medicina em Cabo Guá, resolveu atender ao apelo do povo e can-  
 didatos a vida publica. Disse que ficou feliz por sua primeira colocação nas  
 eleições passadas. Inquiriu dizendo que sentiu profunda tristeza no en-  
 cio dos trabalhos diante da lentidão que a Casa Legislativa tinha to-  
 mando. Disse ainda que sentiu vontade de passar tal a sua descepoção  
 e que independente do Partido politico o obrigação do Poder Legisla-  
 tivo na fazer o melhor para o Conuempio, juntamente com o Poder  
 Executivo. Disse que a oposição precisava cumprir o seu papel enti-  
 cando quando fosse o caso, que na vida publica todos tenham um  
 papel a cumprir. Elogiou o Governo Alain Corio por sua expressiva re-  
 tação no ultimo Ato. Disse que os colegas não deveriam ter medo de  
 exporem suas ideias. Em aparte o Senador Rogério Corio, disse que era  
 impoedente a colocação do Senador Paulo César quanto ao medo  
 dos Vereadores, pois havia uma Administração Democrática, que o  
 Vereador poderia ficar impoedido quanto o sistema de Saúde, pois na  
 prudência do Governo. Pediu ao Vereador Paulo César que diante  
 do V. n.º 100 confirmasse ou não a candidatura a Deputado Estadual.  
 Inquirindo o Vereador Paulo César do Guá Almuda, disse que não tinha  
 dinheiro de nada, e por isso estava na Casa Legislativa. Disse ainda re-  
 confiou nas promessas do Prefeito Alain Corio de que estes seriam  
 os quatro anos da saúde em Cabo Guá e ainda que a maternidade  
 e ser construído atenderia plenamente a comunidade a longo prazo.  
 Em novo aparte, o Vereador Rogério Corio, disse que o Orador ha-  
 via estado com um cidadão que o operado para Deputado Estadual  
 afirmando que também era candidato, e lembrou que o Senador havia  
 assinado um compromisso aporando Alain Corio e Rogério Corio e assim  
 juntamente se a assinatura do Senador seria ou não. Respondendo o  
 Vereador Paulo César do Guá disse que assinara Documento reconhecendo  
 do cidadão Corio como Presidente da Câmara como Prefeito, não lem-  
 brando se havia qualquer cláusula a apelo e outro cargo eletivo. Em



11

Quando de Ordem o Vereador João dos Santos Mendes, observou que o diálogo estava muito bom, mas fora o Regimento Interno, com a Presidência escalando a Ordem quanto a questão de Ordem. Prosseguiu o Vereador Paulo Pizar deixar que mantinha epítetos com diversos políticos e amigos, porém não no Conselho e disputado em 2002. Nulou comentários sobre os camunhos que a Casa estava tomando, atendendo-se apenas a questões políticas, quando na realidade o Município precisava de obras nas áreas de saúde, saneamento, e infraestrutura viária, lembrando que uma avaliação do Grupo de Homens no tempo de vida mal conseguiu chegar a São Paulo. Relatou que perdera um amigo no Bairro Alameda, vítima de incêndio e que o socorro dos bombeiros havia chegado com atraso o que fora fatal ou seja por dificuldade no trânsito da cidade. Disse que a Câmara não poderia ficar discutindo "fantasmas" enterrando e desenterrando e assim sem nada contribuindo para o desenvolvimento do Município sob o olhar do Governo no Paraná, Vereador Américo Valério Thomaz Júnior, ponderou que ser líder não significa ser "puro ouro" do Governo, desculpando-se pelo termo estulto, mas fundamentalmente conduzir as questões da Câmara junto ao Governo, definir questões Administrativas e agir com equilíbrio a nível político acrescentou ainda sobre o assunto que ao líder do Governo não empurra apenas o cupim e estrutura para fazer elogios ao Prefeito Alan Bonin que de forma alguma precisava de tal atitude, pois tinha o seu valor reconhecido nas urnas. Disse que um Vereador cidadão líder, se mostrava por atitudes que levavam sempre ao futuro desenvolvimento da visão Administrativa do Município, sendo mostrada de forma bastante elenca para a Câmara Governista. Orientou sua fala referendo seu cumprimento pelo passageiro do Dia Internacional do Mulherão fazendo mais Ordens, insentido para o uso da tribuna, o Senha Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apresentadas as seguintes matérias: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei nº 002/2001. Foi

deputado o requerimento nº 011/2001. Foram aprovadas as Indicações nºs 037, 038, 039, 040, 077, 078, 079, 080, 081, 082, 083, 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090, 091, 092, 093, 094, 095, 096/2001. A seguir o Senhor Presidente anunciou o Espírito para a Explicação Pessoal. Foi o Senhor em Explicação Pessoal o Vereador Valério Thomaz Júnior, comentando que a oposição elegerá um sempre construtiva e que assim a compatiza ao tempo do Prefeito foi feita quando exercemos com muito equilíbrio o seu mandato. Disse que o Partido Liberal ao qual pertence e também o Pastor Ruy, têm permanentemente acesso ao Gabinete do Prefeito o exemplo dos demais Vereadores da Bancada Governista. Falou sobre algumas dificuldades de relacionamento que fazem parte do processo político, mas com as questões sendo devidamente aparadas. Disse ainda que o clima na Bancada era de perfeita sintonia com o Governo, com o diálogo sendo montado pelo competente Udenilson do Vereador Amury Valério Thomaz Júnior, que além das qualidades por todos conhecidos era um cidadão que conhecia de perto os problemas da Comunidade, sempre atendendo aos elementos do povo. Encerrou sua fala, afirmando que o compromisso da Câmara Municipal era com o povo e assim os Vereadores não podiam se afastar do seu paradigma. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Amury Valério Thomaz Júnior, falando inicialmente da importância do Vereador em manter contato permanente com suas bases, dando parâmetros ao cidadão de julgar o trabalho desenvolvido por seus representantes. Disse estar satisfeito com o comprometimento do Vereador do PSDB, entusiasmado sendo próximo com outros Vereadores, sendo até convidado em recente oportunidade ao comentar proposições do Vereador Altair na graça da vida. Disse em plena consciência de sua responsabilidade de para com a sociedade cabulense. Reafirmou seus objetivos sempre pautados pelo interesse coletivo que sobretudo tinha dignidade por ser solidário com os integrantes da Bancada em todos os momentos da vida legislativa, nos bons e maus momentos, mas na obrigação a reconhecer que o Vereador do PSDB, no primeiro instante iniciou

o Prefeito Alain Pereira, por, ofendendo o Páramo Municipal. Diante disso que agora tal Vereador tinha que encontrar o culpado moral de culpa o microfone e destacou que o Páramo Municipal de Cabo Frio era formada por homens de coragem e não Vereadores medrosos. Condenou a atitude do Vereador ridicula e ainda, que sendo tão corajoso, tal Vereador tinha que dar nome aos Vereadores. Prosseguiu dizendo que o Vereador deveria aprimorar seu vocabulário e não admitir que realmente usava termos euforos ao culpado esta tribuna. Encerrou sua fala afirmando que ao Vereador do PÁRAMO cumpria nomear os membros da representação Parlamentar sob pena de ficar sendo ponteiro do ego infantil, indevido, grosseiro e acima de tudo um Vereador que trairia a confiança dos seus líderes, colocando seu pedacinho de culpa, pois, gostaria de ter feito outro tipo de pronunciamento, com uma postura digna da sociedade que elegera 14 homens para representá-la dignamente. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, e para ordenar, mandou que se lavrasse o presente ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza os efeitos legais.

Ricardo F. de Fonseca

Ata da Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia 13 (treze) de março do ano de 2001 (dois mil e um).

Ats depois horas do dia 13 (treze) de março do ano de 2001 (dois mil e um), sob a Presidência do Vereador Celso Augusto da Silva Pereira e com a participação da Primeira Secretária pelo Vereador Ricardo Almeida da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, propo-